

Renda Fixa

Destaque: Juros futuros exibem fortes altas na semana

A Semana: Expectativas de reajuste maior do que o previsto do salário mínimo e, conseqüentemente, aumento das dúvidas sobre a capacidade do governo cortar gastos do Orçamento do ano corrente voltaram a pressionar as taxas de juros futuros. A adoção das recentes medidas cambiais e os possíveis reflexos sobre a inflação também pressionaram as taxas. O DI jan/12 subiu de 12,03% para 12,20% aa e o DI jan/13 encerrou a 6ª feira negociado a 12,45% aa, ante 12,26% do fechamento da semana anterior. Os indicadores divulgados na semana foram mistos. O IGP-DI registrou alta de 0,38%, abaixo das estimativas do mercado e inferior ao de novembro. No ano de 2010 o avanço foi de 11,30%. O IPCA do mês de dezembro, índice oficial do governo, avançou 0,63% e acumulou alta de 5,91% em 2010, número muito acima do centro da meta de inflação (4,50%). O novo presidente do BC, Alexandre Tombini, ressaltou a necessidade de cooperação de toda equipe do governo para o cumprimento da meta de inflação. Por fim, a produção industrial de novembro recuou 0,1% em comparação a outubro, em linha com as estimativas.

Expectativas: Mercado encerra semana com apostas de mais juros no curto prazo. Com uma boa parcela de volatilidade, o mercado terminou a primeira semana do ano bem diferente do fechamento de 2010, aumentando consideravelmente a alta implícita de juros nos contratos mais curtos. Inflação corrente ainda em patamares indesejáveis e piora nas expectativas de implementação de um ajuste fiscal maior levaram a alta generalizada da curva de juros. Acreditamos na manutenção dos prêmios curtos e algum aumento nos vértices mais longos e aderentes a risco.

Renda Variável

Destaque: Bolsas sobem na primeira semana do ano

Gestão de Renda Variável
George Sanders
george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: Os mercados de ações apresentaram ganhos na primeira semana de 2011. As altas chegaram a ser maiores nos primeiros dias, mas parte dos ganhos foi devolvida nos dois últimos pregões, com números inferiores às estimativas dos analistas e notícias ruins relacionadas ao setor bancário norte-americano, com as autoridades questionando a forma como foram conduzidos os processos de execução de hipotecas pelas instituições financeiras dos EUA. Na semana, o índice S&P-500 avançou 1,1%. As ações dos bancos também tiveram desempenho ruim no mercado brasileiro, prejudicadas pelas mudanças de regras nas operações de câmbio, mas ainda assim o Ibovespa subiu 1,1% no período, fechando a 6ª feira aos 70.057 pontos. Os números divulgados foram mistos. O payroll registrou criação líquida de 103 mil postos de trabalho nos EUA em dezembro, número inferior às projeções, mas ainda positivo. A taxa de desemprego caiu para 9,4%. Os índices ISM dos setores de manufatura e de serviços também seguiram registrando expansão no mês de dezembro e confirmaram a trajetória de recuperação da economia norte-americana.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba
savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti
carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

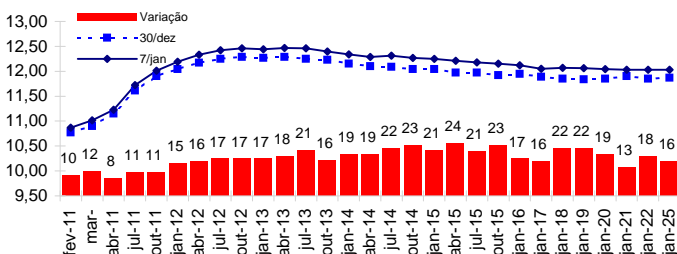


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

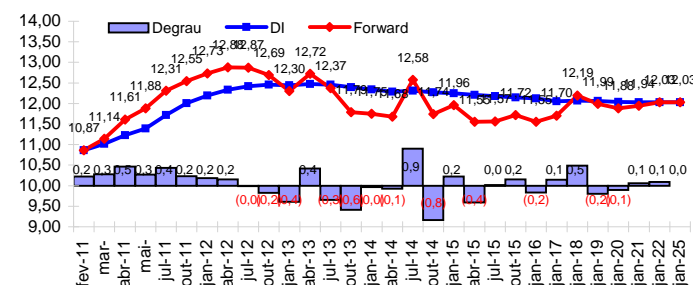
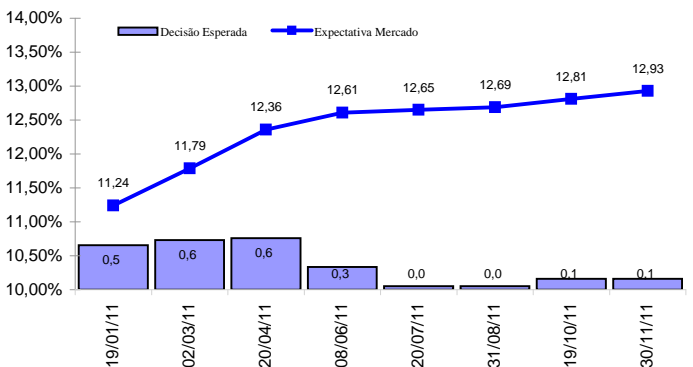


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Com nova medida do BC, dólar volta a subir

Gestão de Câmbio
Carlos Allievi
carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: O anúncio da nova regra do Banco Central para o mercado de câmbio na última 5ª feira contribuiu para que o dólar voltasse a apresentar valorização nos últimos dias da semana. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a 6ª feira cotada a R\$ 1,686 nas operações de venda, uma alta de 1,2% na semana. O BC anunciou a adoção de um compulsório de 60% sobre as posições vendidas em dólar que ultrapassem US\$ 3 bilhões ou o Patrimônio de Referência dos bancos, que terão 90 dias para adequação à nova regra. A expectativa é de que a posição vendida dos bancos caia de US\$ 16,8 bilhões para US\$ 10 bilhões. Importante ressaltar que o movimento de alta do dólar também foi visto no front externo após os recentes dados divulgados nos EUA. Entre os dados divulgados na semana, destaque para o fluxo cambial de 2010. Segundo o BC, o saldo foi positivo em US\$ 24,35 bilhões. A balança comercial de dezembro registrou superávit de US\$ 5,4 bilhões e acumulou saldo positivo de US\$ 20,3 bilhões em 2010.

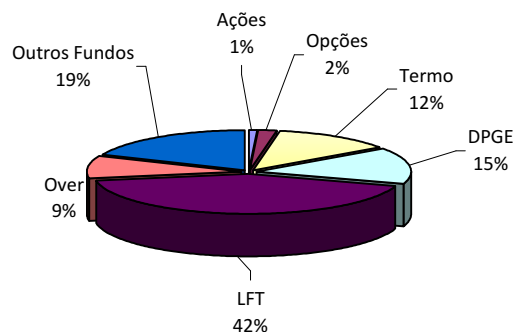
Expectativas: A segunda semana deste ano de 2010 começa mais tranqüila em termos de indicadores econômicos, porém reserva importantes dados de atividade e inflação dos EUA nos últimos dias. Na 3ª feira teremos índice de estoques no atacado e na 5ª feira pedidos semanais de seguro-desemprego e inflação ao produtor. Na 6ª feira a agenda é cheia, com inflação ao consumidor, vendas no varejo, produção industrial e estoques de empresas. Também teremos nesta semana o início da temporada de divulgação de balanços, com o resultado das empresas no acumulado do ano de 2010 (Alcoa na 2ª feira e JP Morgan na 6ª feira). Na Europa, a agenda de indicadores também é cheia, mas o foco do mercado segue voltado à situação fiscal dos PIGS. Os sinais mais consistentes de recuperação da economia dos EUA, ainda que alguns números tenham se mostrado ligeiramente inferiores às estimativas do mercado, têm trazido muita volatilidade aos Treasuries e alterado as expectativas do tempo de manutenção dos estímulos monetários concedidos.

Expectativas: Mercado de câmbio deve operar sob tom de cautela nos próximos dias, com os investidores digerindo a nova regra do BC, que tende a afetar somente os grandes players, e à espera de possíveis novas medidas. O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou ao Financial Times que o foco de atuação do governo será o mercado futuro, com provável adoção de novas regras de controle. Atenção também aos indicadores de atividade do exterior.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Dez/10	6 Meses	12 meses	2010
CDI	0,93%	5,24%	9,74%	9,74%
Selic	0,93%	5,25%	9,78%	9,78%
Ibovespa	2,36%	13,73%	1,04%	1,04%
Variação Cambial (Ptax)	-2,91%	-7,51%	-4,31%	-4,31%
Risco-País	-4,55%	-23,79%	-1,56%	-1,56%
IGPM	0,69%	5,34%	11,32%	11,32%
IPCA	0,63%	2,74%	5,91%	5,91%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 10-Janeiro a 14-Janeiro

	10-jan	11-jan	12-jan	13-jan	14-jan
Brasil	8hs IPC-S (dezembro)	7hs IPC FIPE (prévia)	9hs Vendas no varejo (novembro)		
	8h30 Relatório Focus		12h30 Fluxo Cambial		
	11hs Balança Comercial				
EUA		13hs Estoques no atacado	11h30 Índice de preços de importação	11h30 Novos pedidos de seguro-desemprego	11h30 CPI - Inflação ao consumidor
			17hs Orçamento mensal (dezembro)	11h30 Balança comercial	11h30 Vendas no varejo (dezembro)
				11h30 PPI - Índice de preços ao produtor	12h15 Produção Industrial
					12h55 Conf. Consum. Univ. Michigan
					13hs Estoques de empresas